



Prêmio Destaque Boas Práticas 2018

Ganhador: B.I e Analytics no Fisco Estadual Paranaense

O Brasil apresenta hoje, de modo geral, uma alta carga tributária que onera a população em diversos aspectos. Em contrapartida, os estados apresentam uma situação de deterioração fiscal e a necessidade de uma maior obtenção de recursos. Observa-se portanto um cenário de embate o clamor por melhor serviços públicos e a capacidade financeira dos governos.

Iniciativas como a implementada no Paraná, com o uso de tecnologias de B.I e Analytics nas atividades do Fisco estadual promovem uma mudança nas práticas de arrecadação dos estados. Ao fazer uso de tecnologias que possibilitam uma maior fiscalização dos impostos no estado, o Paraná conseguiu aumentar sua arrecadação tributária (especialmente do ICMS) sem o acréscimo correspondente da carga de impostos. Além disso, a nova estrutura de funcionamento também possibilitou a implementação de programas de regularização e acompanhamento de devedores.

Políticas como essa atendem a demanda de um cenário nos quais diversos estados brasileiros se encontram em dificuldades financeiras e precisam de algum modo aumentar o total de recursos arrecadado. Com o uso de tecnologias inovadoras, torna-se possível aumentar a fiscalização sobre devedores e conseqüentemente crescer o valor de tributos



arrecadados, sem onerar ainda mais a população que já sofre com uma grande carga tributária.

Boas práticas inovadoras que permitam aos governos aumentar sua arrecadação e que incorrem em pequenos custos de implementação podem facilmente ser replicadas em outros contextos. Com uma maior disponibilidade de recursos, os estados podem investir em áreas estratégicas que fomentem a competitividade das UFs e do País.

Luana de Brito Tavares

Diretora-Executiva do Centro de Liderança Pública

